



O PROJETO DE EXTENSÃO: “DA ESCOLA À UNIVERSIDADE” NA CIDADE DE IRATI

Ana Flávia Menon Coltro

Erivelton Fontana de Laat

Renata Gomes dos Santos

Universidade Estadual do Centro Oeste – Brasil

Resumo: O projeto de extensão “Da Escola à Universidade”, foi realizado na Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), campus de Irati/Pr. Teve início no ano de 2005, sendo utilizado os laboratórios da Instituição para a demonstração de conhecimentos sobre saúde, anatomia e Educação Física pelos acadêmicos do curso de Educação Física. Durante a realização foram ministradas palestras e visita aos laboratórios, tendo como objetivo principal levar ao conhecimento dos alunos do ensino fundamental. Participaram 802 sujeitos de ambos os sexos, de 9 escolas da cidade. Desta forma, acredita-se que este projeto apontou novos caminhos para a melhora da qualidade de vida dos escolares e estimular a curiosidade e interesse dos alunos mais jovens na Universidade. Além da socialização do conhecimento na busca de maior integração da Universidade com a comunidade local. Concluímos que projetos desta natureza deveriam ser implantados em diversas universidades para informar e disseminar conhecimento a respeito da Educação física e saúde.

Palavras-chave: Projeto de Extensão, Educação Física, Universidade,

THE EXTENSION PROJECT: “OF THE SCHOOL TO THE UNIVERSITY” IN THE IRATY CITY

Abstract: The extension project "Of the School to the University", it was accomplished in Centro West's State University (Unicentro), campus of Irati/Pr. Had beginning in the year of 2005, being used the laboratories of the Institution for the demonstration of knowledge about health, anatomy and physical education for the academics of the course of Physical education. During the accomplishment lectures and visit were supplied to the laboratories, tends as main objective to take to the students' of the fundamental teaching knowledge. They announced 802 subject of both sexes, of 9 schools of the city. This way, it is believed that this project pointed new roads for the improvement of the quality of the scholars' life and to stimulate the curiosity and the youngest students' interest in the University. Besides the socialization of the knowledge in the search of larger integration of the University with the local community. We concluded that projects of this nature should be implanted in several universities to inform and to disseminate knowledge regarding the physical education and health.

Keywords: Extention Project, Physical Education, University

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Da Escola à Universidade” foi realizado de 01 de março de 2005 à 18 de fevereiro de 2006, onde contou como proponente o Departamento de Educação Física/Campus Irati, no estado do Paraná. Os trabalhos foram executados na Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), no campus Irati, com alunos do ensino fundamental do município de Irati. Teve como objetivo geral levar os alunos a conhecerem as instalações da Instituição e participarem de atividades simples, mas relacionadas com os respectivos laboratórios. Desta forma, os alunos dos colégios convidados entraram em contato com vários conceitos de Anatomia e Educação Física, os acadêmicos puderam desfrutar de um exercício importante de cidadania que é a disseminação do conhecimento, buscando contribuir na formação do cidadão através da educação.

Foi realizado um convite às escolas do município e em seguida um cadastramento das com interesse em participar, foi elaborada uma agenda das datas de visita à Universidade, as quais foram distribuídas nestas instituições. Os acadêmicos do curso de Educação Física envolvidos no projeto receberam treinamento dos coordenadores envolvidos.

Os alunos foram divididos em grupos de 40 por semana nas visitas ao Campus, para cada grupo, existia um bolsista de extensão para auxiliar o professor responsável, orientando os alunos visitantes.

A partir deste contexto, este projeto enquadra-se na corrida tecnológica que ocorre atualmente, países como o Brasil precisam se preparar, investindo cada vez mais na educação e pesquisa. Os alunos de ensino fundamental estão se iniciando nas ciências, e a forma que este contato se dá, neste período, influenciará as decisões e o interesse dos alunos na vida acadêmica. Portanto, utilizando-se de atividades variadas, a atitude científica deve ser estimulada, onde a curiosidade, a busca constante, o desejo de conhecer sejam consequência das aulas teóricas e práticas.

Acredita-se que a base da educação científica do estudante reside no contato deste com a metodologia da ciência. Em outras palavras, para quem se inicia no estudo das ciências da saúde, aprender como se produziram os conhecimentos são tão ou mais importantes do que possuir a informação sobre os mesmos. Esse ensino deve discutir as relações do homem com a natureza e também contribuir para a formação de pessoas íntegras e autônomas (SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 2002).

A ciência revela-se dinâmica e em constante transformação. Para acompanhar tais mecanismos, o constante estudo, pesquisa e aperfeiçoamento são necessários. Este projeto durante todo o tempo de realização mostrou aos alunos algumas das áreas de estudo da Educação Física, onde puderam observar um pouco da rotina de estudos dos acadêmicos no que diz respeito à conteúdos pouco conhecidos como sendo da área.

Aconteceu uma grande troca de conhecimento entre acadêmicos e os alunos participantes, pois em cada dia da realização surgiam novas indagações a respeito do que se apresentava durante as palestras e sobre os materiais utilizados nos laboratórios de Anatomia e Fisiologia Humanas, exigindo com que os acadêmicos aperfeiçoassem a cada dia para sanar todas as dúvidas que surgiam.

OBJETIVO

Apresentar em forma de artigo os resultados e convicções sobre o projeto de extensão “Da escola a Universidade”, que teve como objetivos levar os alunos das escolas de ensino fundamental a entrarem em contato com algumas das atividades desenvolvidas pelos laboratórios da universidade.

RELATO/DISCUSSÃO

A troca de conhecimento foi importante para o crescimento da Educação Física, bem como para despertar um interesse maior em alguns alunos de talvez tornar-se futuros profissionais da área.

A Educação Física configura-se como disciplina escolar cuja especificidade lhe atribui responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da cultura corporal. Entende-se por cultura corporal a competência relativa às habilidades e condicionamentos passíveis de educar crianças e jovens para a utilização adequada de seu tempo de lazer através de práticas corporais tais como o esporte, a dança, a ginástica e jogos.

Nesse sentido, o papel do professor de Educação Física pode ser fundamental para a disseminação dos conhecimentos sobre a importância da atividade física para a promoção da saúde (NAHAS, PIRES, WALTRICK e BEM, 1995), além de vincular essa proposta ao projeto político-pedagógico das escolas.

É, da mesma forma, responsabilidade da Educação Física a promoção da saúde através da educação para uma vida fisicamente ativa e esportivamente rica; desenvolver estratégias para que crianças e jovens criem o gosto pelas atividades da cultura corporal; desenvolver conhecimentos sobre as relações das práticas corporais com a Saúde e proporcionar hábitos de lazer fisicamente ativos (GAYA, 2004).

A promoção de saúde pode ser entendida como uma combinação de educação para saúde e apoio organizacional, econômico e ambiental relacionados, para a condução do comportamento de um indivíduo, grupo ou comunidade para a saúde (GREEN & KREUTER, 1991).

Para que ocorra o primeiro contato com o conhecimento que baseia a Saúde é importante, tendo a oportunidade de vivenciar um dia de tecnologia e conhecimento.

No laboratório de Anatomia, os alunos observaram esqueletos, peça cadavérica, vídeos, palestras e peças anatômicas de látex. Já no laboratório de Fisiologia do Exercício, os alunos tiveram contato com bicicleta ergométrica, esteira, balança, estadiômetro e aprenderam os princípios básicos de seu funcionamento. Foram ainda avaliados para delinear o perfil somato-motor, dos hábitos de vida e dos fatores de desempenho motor em crianças e adolescentes tendo em vista a possibilidade de constituir indicadores em um banco de dados. As normas de biossegurança foram cumpridas, garantindo assim uma qualidade nestas atividades. Nas palestras os tópicos apresentados foram Anatomia humana no movimento, conceitos de saúde, treinamento/esporte e atividade física/saúde.

É interessante registrar algumas questões importantes sobre o projeto, sendo elas:

- Participação direta de 802 adolescentes de 12 a 15 anos de idade;
- Atendimento a 9 escolas das cidades de Irati e Imbituva;
- Com relação à visão dos alunos com relação à educação física e saúde, pode-se perceber o interesse quanto às questões de sedentarismo e qualidade de vida, além do mecanismo de funcionamento do corpo humano.
- Participação efetiva dos alunos de graduação do curso de Educação Física nas atividades (27 acadêmicos);
- Com relação à composição corporal os resultados indicaram uma proporção de escolares com quantidade de gordura corporal considerada elevada (21%), sobretudo, entre os meninos (30%). Quanto ao atendimento dos critérios relacionados à saúde, verificou-se que somente 15% dos meninos e 20% das meninas conseguiram atender as exigências motoras mínimas estabelecidas pelo referencial adotado.
- Nesse sentido, os jovens avaliados apresentaram uma quantidade de 3 horas de média diária em atividades relacionadas a diversões e brincadeiras passivas, um comportamento que pode resultar em uma geração de

sedentários, que passam horas em frente da televisão ou computador, diminuindo acentuadamente o gasto energético diário.

- Participaram 802 sujeitos de ambos os sexos. O gênero com maior frequência observada foi o masculino, com 432 casos (54% do total da amostra), enquanto as mulheres, com 370 casos, constituíram 46% da amostra.

- A média de idade encontrada nesta amostra foi de 13,78 anos ($\pm 11,22$), com valores mínimos e máximos de 12 e 16 anos, respectivamente.

- Ao considerar as classes agrupadas, a maior proporção de indivíduos na classe D (48,6%), seguido das classes C (36,3%), B (12,0%) e A (3,2%), confirmando o mesmo nível socioeconômico dos estudantes quando comparados ao padrão brasileiro.

- Para melhor descrição dos dados, buscou-se comparar o nível socioeconômico dos sujeitos à partir da distribuição de renda dos chefes de família (salários mínimos) de Irati, de acordo com os dados divulgados pelo Instituto de Planejamento Urbano do Paraná (1997) baseados no censo populacional de 2000.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a importância do contato dos alunos com as ciências, esta é foi excelente forma para iniciação, pois com a linguagem acessível é possível atingi-los de acordo com os objetivos propostos, fazendo despertar a importância da universidade em suas vidas.

Acreditamos que com esse projeto, pudemos contribuir para que os alunos do ensino fundamental, das escolas participantes do município de Irati/PR, adquirissem um conhecimento a respeito de alguns campos de estudo da Educação Física, tirando uma impressão de que a área trata-se apenas de esportes.

A avaliação do projeto junto aos professores das escolas, permitiu identificar os problemas e avanços e, redimensionar os conceitos para alunos e professores das escolas envolvidas com a prática educativa em saúde. Os agentes da avaliação foram os profissionais da Escola (22 professores), os quais através de questionário apontaram quanto à eficácia do projeto. A opinião de todos é para continuidade do projeto e para 85% os dados do projeto serviram como referencial para suas aulas.

Desta forma, acredita-se que este projeto aponta novos caminhos para a melhora da qualidade de vida dos escolares e estimular a curiosidade e interesse dos alunos mais jovens na Universidade. Além da socialização do conhecimento na busca de maior integração da Universidade com a comunidade local.

Concluímos que projetos desta natureza deveriam ser implantados em diversas universidades para informar e disseminar conhecimento a respeito da Educação Física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAYA, A. **Atividade Física e Desportiva nas Fases Evolutivas: O Papel da Educação Física na Aptidão Física Relacionada à Saúde em Crianças e Adolescentes.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Portugal, v. 4, n. 2, p. 87-91, 2004.

GREEN, L. & KREUTER, M. W., 1991. **Health Promotion Planning: An Educational and Environmental Approach.** 2nd Ed. Mountain View: Mayfield Publishing Company.

NAHAS, M. V., PIRES, M.C., WALTRICK, A. C. A., BEM, M. F. L. **Educação para a Atividade Física e Saúde: uma proposta curricular para o II Grau em Santa Catarina.** Anais do VI Simpósio de Pesquisa em Educação Física, Novembro/1995, UFSC/ Florianópolis/SC.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. **Carta de Intenções para Pesquisa.** Porto Alegre, 2002.

Contatos

Universidade Estadual do Centro Oeste
Endereço: PR 153 Km 07 – Riozinho – Cx Postal, 21
Fone: (042) 421 3000 – Irati/PR
E-mail: renatinhahot@gmail.com

Tramitação

Recebido em: 08/07/2007
Aceito em: 03/08/2007